



ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
URFBio Alto Médio São Francisco - Núcleo de Apoio
Regional de Januária

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0073789/2021-89

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Mário Lúcio dos Santos**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL	NÚMERO DO DOCUMENTO	DO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Não passível	2100.01.0073789/2021-89		Núcleo de Apoio Regional de Januária
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL			
Nome: Diogo Gregorio Montagner			CPF/CNPJ: 140.708.466-62
Endereço: Avenida Tancredo Neves, 447			Bairro: Centro
Município: Chapada Gaúcha	UF: MG		CEP: 38.689-000
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL			
Nome: Diogo Gregorio Montagner			CPF/CNPJ: 140.708.466-62
Endereço: Avenida Tancredo Neves, 447			Bairro: Centro
Município: Chapada Gaúcha	UF: MG		CEP: 38.689-000
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL			
Denominação: Fazenda Cochá, Gibão e Flexeiras			Área Total (ha): 139,42
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): Não se aplica - Foi apresentada Declaração de Posse			Município/UF: Bonito de Minas/MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3108255-7BB0.A0E4.2DB5.46C6.B5EF.A650.C412.0B1A			

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Un
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo	55	ha

5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)
Agricultura		23
Pecuária		22

6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Cerrado		Cerrado típico	Inicial	55
Total:			Total:	

7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de floresta nativa		532,7400	m ³

8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA**Cássio Strassburger de Oliveira - MASP 1.367.515-2**

Data da Vistoria: 19/02/2022

9. VALIDADE

Data de Emissão: 27/09/2022

Validade: 3 (três) anos

Observações:

ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.**10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA**

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)
---------------------	-------	------	-------------------------

			X	Y
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo	SIRGAS 2000	23L	472960	8354293

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

Medidas mitigadoras: 1 - Fazer plantio em curva de nível e construir terraços se houver necessidades, para evitar erosão e aumentar a infiltração de água no solo, auxiliando assim no controle da erosão e abastecendo o lençol freático. 2 - Fazer a construção e conservação de aceiros no entorno da área de Reserva Florestal legal. 3 - Manter uma vigilância contra incêndios florestais nos períodos críticos do ano. 4 - Reduzir ao máximo a movimentação de máquinas dentro da área de desmate, principalmente de tratores agrícolas. 5 - Para reduzir o impacto à fauna local, as operações de campo deverão ter uma seqüência, permitindo e facilitando o deslocamento da fauna local para as áreas de reserva legal. 8 - Promover a incorporação dos resíduos através de gradagem. 9 - Para proteção do solo o plantio devesse ser efetuado logo após os trabalhos de gradagem e adubação e quando as condições climáticas assim permitirem. 10 - Incorporação do material lenhoso no solo através de uma gradagem profunda melhorando as características físicas-mecânicas do solo. 11 - Evitar ao máximo o uso de agrotóxicos no combate a pragas e de controle de espécies daninhas. 12 - Combater o tráfico de animais silvestres e a caça na região, denunciando os indivíduos que praticam tais atos. 13 - Dar destino correto as embalagens dos agrotóxicos utilizados e devolver as embalagens com tripla lavagem nos locais próprios para recebimento das mesmas. 14 - Quando utilizar produtos químicos (agrotóxicos) procurar orientação de um técnico habilitado com o receituário agrônomo.

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Não realizar o corte de indivíduos da espécie <i>Caryocar brasiliense</i> (pequi). Preservar os indivíduos existentes (8 árvores por hectare)	
2	Manutenção dos aceiros, a fim de evitar a entrada de fogo, principalmente nas áreas de preservação ambiental e na reserva legal.	

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

12. OBSERVAÇÃO

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Mário Lúcio dos Santos**, Supervisor Regional, em 27/09/2022, às 11:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?



[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **53694370** e o código CRC **DCE738AD**.
